



Em setembro, alta da cesta de limpeza doméstica supera as das cestas alimentar e de higiene pessoal

Em setembro, segundo a pesquisa dos custos das cestas básicas realizada pela SEPLAG em Rio Branco, houve alta de 2,79% na cesta de higiene pessoal, superior as altas nas cestas alimentar (0,20%) e de higiene pessoal (0,99%), quando comparadas ao mês de agosto.

No geral, entre janeiro a setembro houve um aumento de 11,11% no valor total das cestas, sendo de 11,05% na cesta alimentar, 14,80% na cesta de limpeza doméstica e 2% na cesta de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

Os dados foram coletados em 63 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 494,88, uma alta de 0,20% em relação a agosto, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, houve alta de preços em 05 itens, sendo na banana o mais expressivo (16,38%), seguido pela mandioca (3,34%), carne (0,67%) e frango (0,53%). Em 09 produtos houve

recoo de preço, com destaque para o feijão que registrou variação negativa de -7,28%, seguido pelo óleo (-3,34%), tomate (-3,14%), leite (-1,91%) e açúcar (-1,52%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (setembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Agosto	Setembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,47	15,48	0,00	0,02
Feijão	4,5 Kg	44,97	41,70	-3,27	-7,28
Carne	2,25 Kg	56,08	56,46	0,38	0,67
Frango	2,25 Kg	29,54	29,69	0,16	0,53
Leite	6 L	44,98	44,12	-0,86	-1,91
Pão	6 Kg	77,29	77,09	-0,20	-0,26
Café	0,6 Kg	21,13	20,94	-0,19	-0,89
Açúcar	3 Kg	12,69	12,50	-0,19	-1,52
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,27	16,13	-0,13	-0,82
Mandioca	6 Kg	29,91	30,91	1,00	3,34
Tomate	9 Kg	58,19	56,36	-1,83	-3,14
Banana	7,5 Dz	39,46	45,92	6,46	16,38
Óleo	750 ML	8,20	7,93	-0,27	-3,34
Manteiga	0,75 Kg	39,73	39,66	-0,07	-0,17
Total	--	493,90	494,88	0,98	0,20

Fonte: Seplag/DEEPI

“Em setembro, a banana (16,38%) e a mandioca (3,34%) foram os itens com maior percentual de aumento de preço em relação a agosto, enquanto o feijão (-7,28%) e o óleo (-3,34%) foram os itens que apresentaram maior queda”.





A queda de preço do feijão segue o padrão observado no mês de setembro para este item, conforme o último relatório do DIEESE para as 17 capitais onde a pesquisa da cesta básica alimentar também é realizada.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente 89 horas e 49 minutos, cerca de 10 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido em agosto.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 68,90, um aumento de 2,79% em relação a agosto, conforme a tabela 2. Oito produtos sofreram alta, sendo destaque o item sabão em pó, que apresentou variação positiva de 5,04%, seguida pelo inseticida (4,42%), sabão em barra (3,73%), cera para assoalho (2,82%) e vassoura piaçava (2,29%). O item água sanitária registrou decréscimo de -3,20%.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (setembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,58	3,47	-0,11	-3,20
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,57	2,59	0,02	0,81
Sabão em Barra	1 Kg	15,24	15,81	0,57	3,73
Sabão em pó	500 g	5,27	5,53	0,27	5,04
Detergente	500 ml	2,84	2,86	0,02	0,82
Desinfetante	285 ml	3,95	3,97	0,02	0,49
Vassoura Piaçava	unidade	11,73	12,00	0,27	2,29
Cera para Assoalho	450 g	9,36	9,62	0,26	2,82
Inseticida	500 ml	12,50	13,05	0,55	4,42
Total	--	67,03	68,90	1,87	2,79

Fonte: Seplag/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 30 minutos, o que representa 20 minutos a mais quando comparado com mês de agosto/2022.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 21,97, uma alta de 0,99% em

relação ao mês de agosto. Houve queda de preço em dois produtos da cesta, com destaque para o item sabonete, que registrou variação negativa de -1,11%, na sequência o barbeador descartável (-0,79%). Dentre os produtos que registraram alta de preço, os mais expressivos foram os itens absorvente e creme dental, com variação de 5,34% e 1,43%, respectivamente, conforme a tabela 3.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (setembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,41	4,65	0,24	5,34
Creme Dental	90 g	4,10	4,16	0,06	1,43
Sabonete	2 de 90 g	4,87	4,82	-0,05	-1,11
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,28	4,29	0,01	0,17
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,09	4,05	-0,03	-0,79
Total	--	21,75	21,97	0,22	0,99

Fonte: Seplag/DEEPI

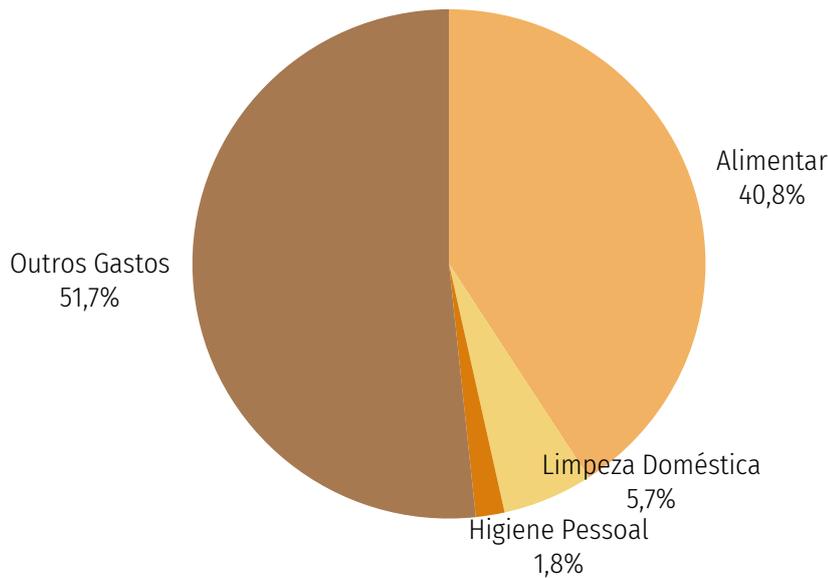
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 59 minutos, o que representa três minutos a menos quando comparado com o mês de agosto/2022.

“Para comprar as três cestas, em setembro um trabalhador comum precisou trabalhar cerca de 106 horas e 19 minutos”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em setembro de 2022 um salário mínimo de R\$ 1.212,00, sendo de 48,33%, um aumento de 0,25% em relação a participação das cestas em agosto, conforme o gráfico 1.



Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



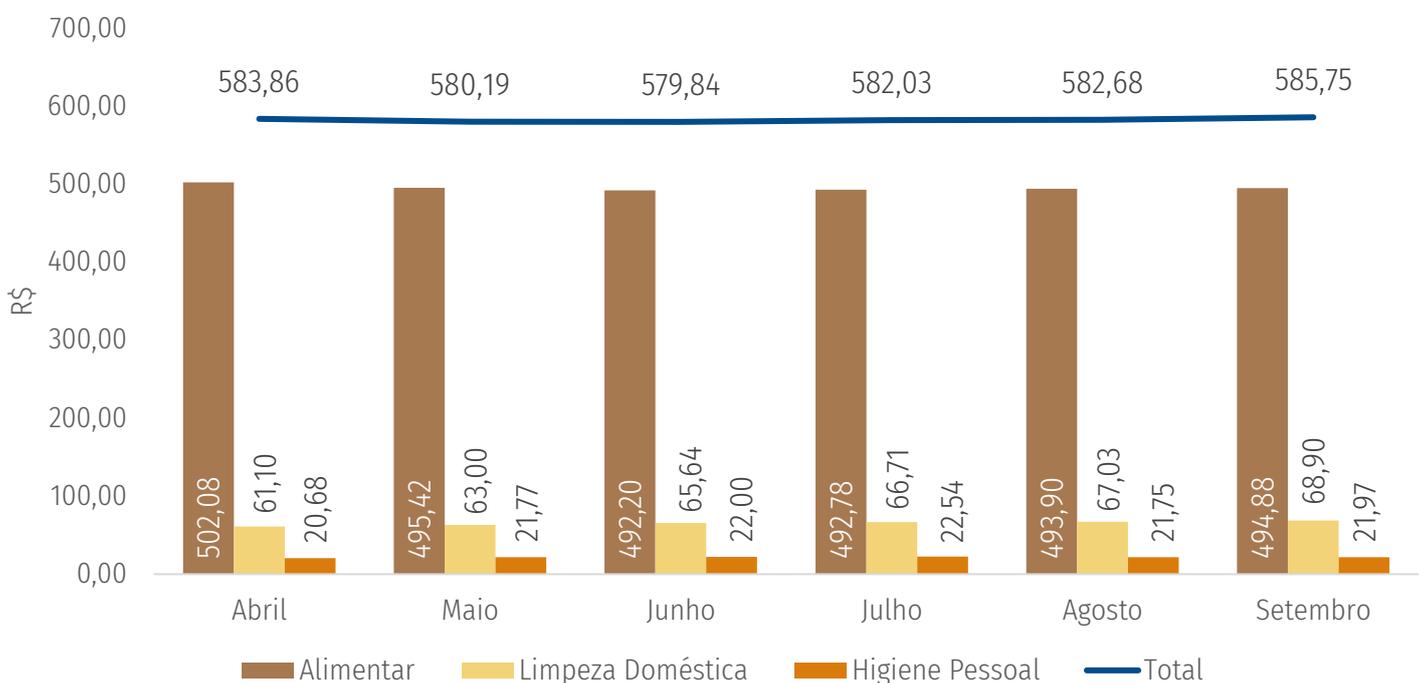
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.732,08 com a cesta alimentar, R\$ 241,14 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 76,89 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.050,11 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em setembro de 2022 foi de 1,69 salários mínimos.

O valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,74 em janeiro para R\$1.732,08 em setembro, um aumento

acumulado de R\$ 172,33. Quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.050,11 em setembro, um acumulado de R\$ 204,90.

Após nove meses de pesquisa é possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um indivíduo comum. Conforme o gráfico 2, entre abril e setembro, o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade e até queda.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo de abril a agosto/2022 (R\$).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



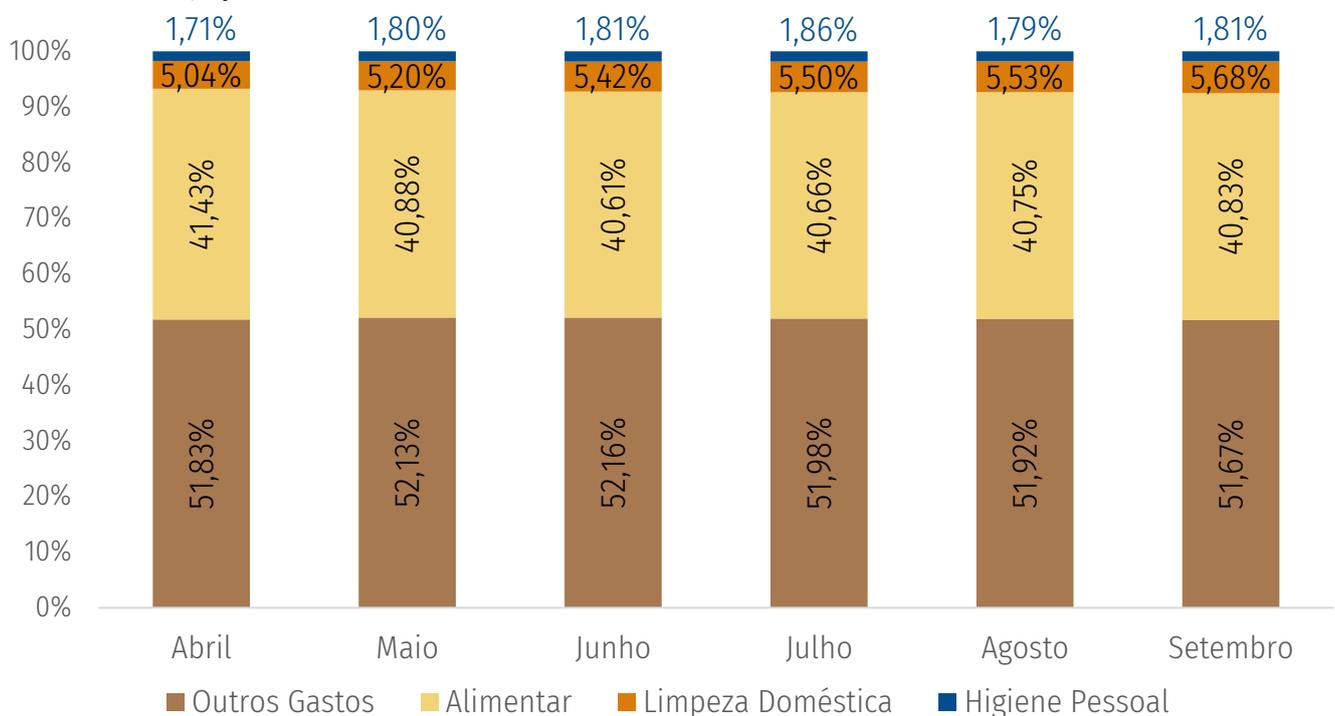
A partir de abril, o valor da cesta alimentar segue em queda até junho, com um leve aumento em julho e setembro, enquanto os valores das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal iniciam uma elevação constante.

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 41,43% em abril para 40,83% em setembro, conforme o gráfico 3. As demais cestas mantiveram alta de abril para setembro.

A soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 48,17% em abril para 48,33% em setembro, evidenciando o impacto do aumento de preços dos alimentos, inflação e combustíveis no Brasil e no mundo.

Apesar desse aumento, no mês de setembro o custo da cesta alimentar em Rio Branco (R\$ 494,88) permanece abaixo da cesta de Aracaju (R\$ 518,68), a mais barata no ranking de 17 capitais elaborado pelo DIEESE.

Gráfico 3. Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de setembro de 2022**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplag.ac.gov.br - deepe@seplag.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514